

Terramoto de 1909

"Extraído do caderno da casa agrícola e assuntos pessoais"
de António Plácido Pinto de Azevedo (1880-1929).

No dia 23 de Abril de 1909 pelas 5 horasⁱ da tarde aproximadamente sentio-se em quase todo o reino de Portugal atingindo ainda algumas terras de Hespanha um violento terramoto, sendo mais sensivel no sul do nosso paiz e em especial na região do Ribatejo: sendo as terras mais sacudidas e dannificadas as que se seguem pela ordem mencionadas Benavente Santo Estevão Samora Correia Salvaterra de Magos Vallada Azambuja Carregado e Villa Nova e finalmente todas as villas e povoações lemitrophes das que ficam mencionadas; porem a que ficou mais arrazada, com enorme differença de todas as mais, foi a villa de Benavente cujas destroços ficaram patentes por muitos anos apesar dos grandes esforços que se tem feito para a reedificarem e do grande auxilio pecuniário que recebeu das comissões de beneficência que dispunham dos donativos angariados no paiz e no estrangeiro destinados a socorrer as victimas do terramoto, sendo alliaz Benavente a villa que menos recebeu da referida provineencia na proporção dos estragos que soffeo. Repetiram-se os abalos de terra e rugidos subterraneos mais ou menos violentos, mas felizmente sem consequencias graves athe que no dia 2 de Agosto do mesmo anno pelas 2 horas da tarde aproximadamente se sentio um violento abalo de terra que providencialmente foi de curta duração o qual tornou a fazer alguns estragos sem contudo causar desgraças pessoas. Felizmente deo-se o fenómeno à hora em que os operários empregados na reconstrução da villa se achavam à sesta, pois se se dá um pouco mais cedo quando o pessoal dos trabalhos se empregava nas suas occupaões necessariamente deveriam ter-se dado varias desgraças

perque a violència do abalo os levaria a largar as suas posições precipitadamente o que daria lugar a muitos desastres. Depois d'este abalo continuaram a sentir-se muitos outros alguns dos quais ainda bem sensiveis, que se prolongaram pelo resto do anno de 1909 e se estenderam com maiores intervalos pelo anno de 1910 que a pouco e pouco teem ido apoucando athe à data em que escrevo esta nota 29 de setembro de 1910. As victimas causadas pela catastrophe do dia 23 d'abril de 1909, foram n'aquelle momento uns 25 mortos aproximadamente em Benavente e seus suburbios e um grande numero de feridos com maior ou menor gravidade dos quais os mais graves foram transportados para Lisboa por se acharem os hospitais da villa em ruinas, vindo a morrer passados dias de entre esses feridos uns cinco ou seis o que elevou o numero dos mortos a uns 30 aproximadamente, não incluindo algumas pessoas que já se achavam doentes e outras que quer por falta de abrigo e tratamento também adoeeceram e que vieram a morrer pelas consequências do terramoto. Pode dizer-se que o numero das victimas em Benavente foi muito limitado em relação à grande derrocada da villa e que principalmente foi devido a ser esta uma terra agricola em que a maior parte da população se emprega em serviços rurais e à hora em que se deo o sinistro estava a maior parte da gente no campo; pois se o phenomeno se dá de noite ou a um domingo, os mortos e os feridos contavam-se aos centos.

Materialmente os prejuizos foram enormes, creio que o seu calculo se acha feito, mas não tenho verdadeiro conhecimento d'elle, pela parte que me diz respeito sei que perdi mais de 4 centos de reis com as derrocadas dos meus prédios, não mencionando outros prejuizos resultantes do terramoto de que me não ocupei a calcular. Benavente ficou quase arrasada, porque não ficaria mais de uma dúzias de casas que pudessem utilizar-se sem grandes reparações, ficando um grande numero d'ellas em completo estado de

ruínas e o restante ameaçando desabar. Caiu por completo a igreja matriz, a de S. Thiago ficou em ruínas, a da Sra. da Paz apenas se conservou de pé a capelinha onde estava a imagem da Senhora e a da Misericórdia foi a mais poupada sofrendo contudo muito, e depois de importantes reparos ficou servindo para o culto.

O hospital anexo a esta igreja ficou demolido salvando-se a muito custo os doentes que lá se achavam devido ao apoio que uma columna de ferro prestou ao madeiramento da enfermaria grande que sustentava o madeiramento do telhado tendo caído as paredes lateraes. O hospital novo também soffeo grandes avarias chegando a desabar algumas dependencias d'este e ficando as suas paredes e ????? fendidas em condições de se não poder utilizar o edificio sem primeiro soffrer grandes reparos. A escola dos dois sexos edificada de há pouco ficou inutilizada.

Se os estragos na villa foram importantes os phenomenos produzidos no campo também foram alarmantes, especialmente nos terrenos da varzea. A terra abriu fendas longitudinaes tortuosas, mais ou menos paralelas que seguiam aproximadamente a direcção Norte-Sul; em outros pontos eram orificios redondos por onde jorrou agua em grande quantidade que chegou a produzir alagamentos parciaes e vomitou areia cinzenta com cheiro a incheffe e uma lama também cinzenta que desleizou no terreno, e noutros pontos appareceu areia de cor vulgar, tendo também rebentado n'alguns terrenos mais próximos do Tejo conchas e pedaços de um material negro semelhante ao carvão; porem todas estas exereções vinham a temperatura fria como se verificou pelo contacto casual com a água e mais substancias e mesmo pelo effeito que a agua tem sobre as plantas que as beneficiou, produzindo o effeito de uma rega nas searas que atingio.

Houve terrenos de varzea aonde se abriram fendas em que cabiam as pernas de um homem até ao joelho e assim se conservaram por muito tempo, mesmo depois de varias inundações que não conseguiram fecha-las e só mais tarde a lavoura das charruas as tapou à superficie, pois as que se abriram na base dos valados aonde a charrua não chega, ainda continuam abertas e mettendo água em occasião de inundações.

Em todo o ano de 1910 e em 1911 continuaram a repetir-se os abalos mais ligeiros com rugidos e em 1912 tornou a terra a tremer sentindo-se no dia 19 de março pelas três e meia da madrugada um abalo de uma certa violência.

No dia 27 do mesmo mez sentiram-se 2 abalos mais ligeiros.

Nota a esta discrição – Na mesma tarde do dia 23 de abril em que se deo o terramoto logo se sentiram varios rugidos subterrâneos acompanhados de trepidação no terreno e na noite seguinte foi um nunca acabar de rugidos e estrondos semelhantes a trovões e oscilações umas mais e outras menos violentas phenômeno este que se prolongou pelos anos seguintes até 1912 e por acaso um ou outro rugido passado este ano.

⁴ *O terramoto deu-se pelas 5 horas e um quarto da tarde aproximadamente em Benavente*